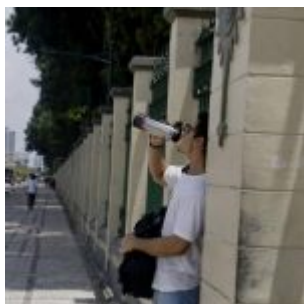


Pará entra em alerta climático preventivo diante de possíveis efeitos do El Niño

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 25 de agosto de 2026



O Pará está em situação de alerta climático e ambiental, em caráter preventivo, devido às projeções meteorológicas relacionadas ao fenômeno El Niño para 2026 e 2027. A medida foi estabelecida pelo Decreto Estadual nº 5.606/2026, publicado na segunda-feira (24), e tem validade inicial de 180 dias.

O alerta não significa que o Estado esteja em situação de emergência ou calamidade pública. A medida serve para antecipar ações diante de possíveis mudanças nas condições climáticas e poderá ser prorrogada caso as equipes técnicas identifiquem a permanência ou o agravamento dos riscos.

Entre os cenários considerados estão a redução das chuvas, períodos de estiagem e seca, menor disponibilidade de água, aumento dos incêndios florestais, ondas de calor e piora da qualidade do ar.

A partir do decreto, órgãos estaduais das áreas de meio ambiente, defesa civil, prevenção e combate a incêndios e resposta à estiagem deverão atuar de forma integrada. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e

Sustentabilidade (Semas) ficará responsável pelo monitoramento das condições climáticas e ambientais e pela produção de informações que possam orientar as medidas de prevenção.

População busca estratégias para enfrentar o calor

A vendedora Izabela Ferreira Diniz, de 50 anos, trabalha aos arredores do Bosque Rodrigues Alves e aproveita a sombra das árvores da travessa Perebebui. Para evitar desidratação e mal-estar, ela busca ingerir água com frequência.

“A sensação é de queimação mesmo. As roupas têm que ser bem confortáveis, para aguentar essa queimação. A [alta] temperatura faz mal para a gente”, fala.

Visando ter mais resistência em dias quentes, o contador Andrei dos Santos Anchieta, de 35 anos, prioriza a prática de atividades físicas ao ar livre e faz musculação. Ele acredita que o alerta do Governo do Estado do Pará é fundamental para informar a população, principalmente para pessoas idosas.

“Nesse tempo de quentura, o que eu mais faço é tomar água, principalmente nesse ano, que a gente percebe uma quentura maior do que nos anos anteriores”, destaca.

Aos 62 anos, a servente Regina Bezerra de Souza não dispensa a sombrinha e a utiliza como principal forma de proteção solar. Além disso, para manter a saúde oftalmológica, ela opta por óculos com lentes que escurecem em contato com a luz.

“Está muito quente, tem horas que a gente não aguenta”, conta. Regina costuma aliviar o calor por meio de banhos, especialmente pela manhã.

Ações do Governo do Estado

Entre as ações previstas estão o reforço das brigadas de combate a incêndios florestais, criação de alternativas para captação e armazenamento de água, distribuição emergencial de água potável e alimentos e formação antecipada de estoques de medicamentos e outros insumos básicos.

Também estão previstas medidas de apoio à agricultura familiar e à atividade pesqueira, além de ações voltadas à proteção da saúde durante períodos de calor intenso, fumaça e falta de água.

O planejamento deverá considerar as características e os diferentes níveis de vulnerabilidade das regiões do Pará. Entre os grupos que podem receber atenção prioritária estão povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores artesanais e agricultores familiares.

Plano de adaptação

O decreto também prevê a elaboração do Plano Estadual de Adaptação à Mudança do Clima do Estado do Pará (PEAC). O documento deverá orientar ações para reduzir os impactos das mudanças climáticas e melhorar a capacidade de resposta do Estado diante de eventos extremos.



Izabela Ferreira Diniz, vendedora (Foto: Ivan Duarte | O Liberal)

“A sensação é de queimação mesmo. As roupas têm que ser bem confortáveis, para aguentar essa queimação. A [alta] temperatura faz mal para a gente”, fala.

Visando ter mais resistência em dias quentes, o contador Andrei dos Santos Anchieta, de 35 anos, prioriza a prática de atividades físicas ao ar livre e faz musculação. Ele acredita que o alerta do Governo do Estado do Pará é fundamental para informar a população, principalmente para pessoas idosas.



Andrei dos Santos Anchieta, contador (Foto: Ivan Duarte | O Liberal)

“Nesse tempo de quentura, o que eu mais faço é tomar água, principalmente nesse ano, que a gente percebe uma quentura maior do que nos anos anteriores”, destaca.

Aos 62 anos, a servente Regina Bezerra de Souza não dispensa a sombrinha e a utiliza como principal forma de proteção solar. Além disso, para manter a saúde oftalmológica, ela opta por óculos com lentes que escurecem em contato com a luz.



Regina Bezerra de Souza, servente (Foto: Ivan Duarte | O Liberal)

“Está muito quente, tem horas que a gente não aguenta”, conta. Regina costuma aliviar o calor por meio de banhos, especialmente pela manhã.

Ações do Governo do Estado

Entre as ações previstas estão o reforço das brigadas de combate a incêndios florestais, criação de alternativas para captação e armazenamento de água, distribuição emergencial de água potável e alimentos e formação antecipada de estoques de medicamentos e outros insumos básicos.

Também estão previstas medidas de apoio à agricultura familiar e à atividade pesqueira, além de ações voltadas à proteção da saúde durante períodos de calor intenso, fumaça e falta de água.

O planejamento deverá considerar as características e os diferentes níveis de vulnerabilidade das regiões do Pará.

Entre os grupos que podem receber atenção prioritária estão povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores artesanais e agricultores familiares.

Plano de adaptação

O decreto também prevê a elaboração do Plano Estadual de Adaptação à Mudança do Clima do Estado do Pará (PEAC). O documento deverá orientar ações para reduzir os impactos das mudanças climáticas e melhorar a capacidade de resposta do Estado diante de eventos extremos.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
25/08/2026/16:04:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com*